

Acritica
23/4/98 A7

COBRANÇA

Gadelha diz que dívida com o PT já foi paga

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), Amilton Gadelha (sem partido), desligado do Partido dos Trabalhadores desde o mês passado, disse ontem que a contribuição partidária devida por ele, prevista no estatuto da agremiação, foi abatida ao longo dos últimos meses para compensar uma dívida de campanha no valor de R\$ 8,5 mil. Gadelha respondeu às acusações feitas pelo presidente regional do PT, Sebastião Nunes, de que ele estaria devendo ao partido R\$ 19,1 mil.

Segundo Gadelha, o diretório regional não colaborou em nada na sua campanha, que, segundo ele, teve apoio isolado de alguns membros do partido, entre os quais citou Ricardo Bessa, Francisco Fernandes e Aloísio Nogueira. "Saí da campanha com uma dívida, que foi declarada ao diretório municipal de São Gabriel da Cachoeira e aprovada em assembléia para ser, posteriormente, descontada dos repasse do meu salário".

O prefeito disse, ainda, que foi aprovado, em assembléia, que o repasse seria de 20% sobre o salário líquido, e não 30%, como afirmou o presidente do diretório regional. "E o meu salário líquido é R\$ 4,97 mil, e não R\$ 6 mil, como disse Sebastião Nunes. A maioria dos prefeitos do PT paga menos do que isso. O Sabá (Sebastião Nunes) queria que eu sustentasse o diretório regional".

Ele considerou "natural" que o PT esteja magoado com o seu desligamento do partido. "O PT via em mim uma espécie de salvador da pátria, para fortalecer o partido no Amazonas. Mas durante um ano e dois meses da minha administração, o diretório regional nunca nos visitou ou ofereceu um projeto de política pública para o município, sobretudo no que se refere aos problemas indígenas. O presidente do diretório regional encontra-se ressentido e decepcionado porque ele esperava contar com votos de São Gabriel da Cachoeira para chegar à Assembléia Legislativa do Estado".

Mais baixas - As declarações do presidente regional do PT causaram mais uma baixa no partido. Segundo Gadelha, o único vereador petista em São Gabriel, Flávio Vieira, pediu desligamento do partido por não concor-



Márcio Silva

Gadelha nega apoio do PT

dar com as denúncias feitas por Nunes contra o prefeito.

"O presidente me tacha de traidor. Mas não fui o primeiro e nem serei o último a abandonar o PT", disse Gadelha, citando os nomes da ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, e do governador do Espírito Santo, Vítor Buaiz, que se afastaram do partido por divergências políticas. "Eu estaria sendo traidor se não trabalhasse pela cidade, providenciando água, luz, asfalto e formando os conselhos comunitários".

O vice-prefeito de São Gabriel da Cachoeira, Tiago Montalvo, pediu afastamento do PSDB por não concordar com as denúncias feitas pelo presidente da Câmara Municipal do município, vereador Antônio Cardoso, que também é presidente municipal do partido, de irregularidades na prefeitura.

Em uma nota distribuída ontem, Montalvo, que se denomina indígena, diz que as denúncias "são patéticas, vazias e inconsistentes, de cunho politiquero e buscam a promoção pessoal do vereador". Ele cita o índice de aprovação popular da administração do município, segundo a nota, de 80%, e acusa Cardoso de não ter compromisso com os povos indígenas do município.